



PERFIL DA PESQUISA EM ESTRUTURA DE CAPITAL NO BRASIL PROFILE OF CAPITAL STRUCTURE RESEARCH IN BRAZIL

Francisco Ivander Amado Borges Alves¹

Vicente Lima Crisóstomo²

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Francisco Ivander Amado Borges Alves y Vicente Lima Crisóstomo (2018): "Perfil da pesquisa em estrutura de capital no Brasil", Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana, (octubre 2018). En línea:

<https://www.eumed.net/rev/oel/2018/10/estrutura-capital-brasil.html>

Resumo

Em decorrência de sua importância para o financiamento da empresa e a atenção requerida de gestores, credores e acionistas, a estrutura de capital é um tema central na pesquisa em finanças empresariais. Esta pesquisa objetiva analisar o perfil da produção científica sobre estrutura de capital em periódicos brasileiros. O estudo é exploratório-descritivo, utilizando-se a técnica de análise bibliométrica. A amostra está composta por 102 artigos publicados em 38 periódicos entre 2001 e 2017. Os artigos foram filtrados a partir de um conjunto de palavras-chave. Com base em estatística descritiva e aplicação da Lei de Lotka, os achados apontam para a concentração de artigos em determinados periódicos e instituições. Três periódicos publicaram um terço dos artigos, e três instituições concentram 41% da produção sobre o tema. Por outro lado, não há concentração em autores, havendo predominância de publicações em dupla (40%) e muitos autores com somente um artigo sobre a temática.

Palavras chave: Estrutura de capital; bibliometria; Produção científica; Brasil.

Abstract

Capital structure is a central theme in finance research due to its relevance to firm investment funding and the attention it requires from managers, creditors and shareholders. This research aims to analyze the profile of scientific production on capital structure in Brazilian journals. The study is based on descriptive statistics and on bibliometric analysis. The sample consists of 102

¹ Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Ceará. E-mail: ivandborges@gmail.com

² Doutor em Nuevas Tendencias En Dirección de Empresas pela Universidad de Valladolid. Professor do Departamento de Contabilidade e coordenador do Mestrado e Doutorado Acadêmicos do Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladora da Universidade Federal do Ceará.

articles published in 38 journals between 2001 and 2017. Papers were filtered from a set of keywords. Based on descriptive statistics and the application of the Lotka Law, the results signal the concentration of papers published in certain journals and from a certain set of institutions. Three journals published one third of papers, and researchers from three institutions concentrated 41% of the production on the subject. On the other hand, there is no concentration in authors, with predominance of publications with two authors (40%) and many authors with only one paper.

Key Words: Capital structure; bibliometry; Scientific production; Brazil.

1 INTRODUÇÃO

Estrutura de capital é um tema central em finanças empresariais uma vez que decisões financeiras repercutem no valor da empresa e na relação com acionistas e credores. Modigliani e Miller (1958) deduziram que a estrutura de capital é irrelevante para o valor da empresa em um mercado hipotético perfeito. Entretanto, a pesquisa posterior vem encontrando evidência contrária a esta irrelevância e constatando que as empresas levam em conta fatores quando de decisões acerca de sua estrutura de capital, havendo atributos da empresa que interferem nas suas decisões sobre a forma de financiamento de seus projetos de investimento (CORREA e colab., 2013; JÕEVEER, 2013; MATIAS e colab., 2015; RAMJEE e GWATIDZO, 2012; ZEITUN e TIAN, 2014).

O grande volume de pesquisa internacional, aliado ao crescimento da literatura sobre estrutura de capital no Brasil motiva a realização desta pesquisa que tem como objetivo traçar o perfil desta área de pesquisa através da consulta ao conjunto de artigos publicados em periódicos nacionais. Com este intuito, o trabalho analisa as características da produção científica sobre a estrutura de capital no Brasil identificando periódicos mais usados, a evolução do volume de publicações, quem são os pesquisadores que trabalham o tema, e quais as instituições que congregam estes pesquisadores, dentre outras características das publicações. Desta forma, ao apresentar um estudo bibliométrico sobre a pesquisa em estrutura de capital no Brasil, o trabalho pretende contribuir para o melhor conhecimento sobre a pesquisa em finanças no Brasil que já conta com relevantes trabalhos anteriores (LEAL e colab., 2003, 2013).

Para atingir o objetivo proposto, analisou-se os artigos publicados em periódicos nacionais do ano 2001 até o primeiro semestre de 2017. A busca de artigos sobre o tema resultou em um total de 105 artigos, distribuídos em 38 periódicos. Usou-se estatística descritiva e a Lei de Lotka para verificar se há concentração de publicações.

Este artigo está organizado em 5 seções, incluindo-se esta introdução. Na segunda seção apresentam-se os estudos que investigaram o tema e como ele vem sendo tratado na grande literatura científica mundial, bem como se discute a bibliometria e artigos que trataram sobre estrutura de capital a partir da bibliometria. Na seção três são apresentados aspectos metodológicos. Na quarta seção apresenta-se os resultados e a discussão dos mesmos. Na

última seção são apresentadas as conclusões do trabalho, as limitações e sugestões para futuras pesquisas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Bibliometria e estrutura de capital

As empresas necessitam de recursos para aplicar em suas operações e assim poder gerar valor para seus acionistas e proprietários, sendo estes recursos provenientes de diversas fontes, como o capital próprio investido pelos proprietários, o endividamento, a emissão de novas ações e a emissão de debêntures; esta composição de recursos para financiar as atividades das empresas constitui a estrutura de capital. Dessa forma, o comportamento investidor das organizações e a estrutura de capital para financiar tal comportamento são assuntos intimamente relacionados, apesar dos estudos, em sua maioria, tratarem como temas distintos e não analisarem a estreita relação entre eles (CHIRINKO, 1993).

Por se tratar de um dos temas mais complexos e importantes em finanças e gestão, diversos estudos buscaram compreender melhor como essa composição é escolhida, o que influencia a estrutura de capital dos empreendimentos e sua relevância.

Um conjunto relevante de estudos bibliométricos foram realizados na macro área de Finanças (FARIA e colab., 2015; HERLING e colab., 2015; LEAL e colab., 2013; MACHADO e GARCIA, 2014; RESENDE e colab., 2012). Por outro lado, em se tratando de estudos bibliométricos específicos sobre estrutura de capital, poucas pesquisas foram desenvolvidas no Brasil (COELHO e colab., 2013; GOMES e colab., 2014; NAKAMURA e colab., 2017). Em contraste, no plano internacional, o mais elevado número de trabalhos destaca a importância deste tipo de pesquisa (FELD e colab., 2013; GRAHAM e LEARY, 2011; MARINŠEK, 2015; SANTOS e FARINELLI, 2015).

Coelho *et al.* (2013) realizaram um estudo bibliométrico sobre as produções do Brasil e do Exterior estrutura de capital a fim de verificar quais as teorias mais utilizadas pelos pesquisadores no período de 2000 a 2008 nos periódicos de estrato 'A' do Qualis Capes; encontrando como resultado que há padrões nos atributos dos trabalhos e a maior utilização da Teoria *Pecking Order* nos estudos analisados.

Gomes *et al.* (2014) realizaram uma investigação sobre a utilização da pesquisa quantitativa nos trabalhos sobre estrutura de capital veiculados no Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnAnpad) no quadriênio de 2006 a 2010. Tendo como amostra um total de 41 *papers*. Através do emprego da bibliometria, os autores concluíram que as pesquisas analisadas utilizam de fontes documentais para a coleta de dados (notadamente os demonstrativos financeiros das empresas analisadas), também verificou que 83% das pesquisas são quantitativas, além dos pesquisadores dos artigos recorrem a bancos de dados já desenvolvidos (71%), sendo que a principal técnica de análise empregada foi a análise multivariada (presente em 46% dos trabalhos).

Nakamura, Jones e Nakamura (2017) realizaram um panorama da pesquisa brasileira em estrutura de capital e das teorias empregadas nos artigos publicados entre 2009 e 2015 nos periódicos classificados no extrato A do sistema QualisCapes, perfazendo uma amostra de 16 trabalhos publicados. Os resultados indicaram que o principal periódico de veiculação de artigos foi a Revista Contabilidade e Finanças (10 *papers*), os autores publicam em duplas, o autor mais produtivo foi o Wilson Toshiro Nakamura (3 artigos), as principais teorias para fundamentar os trabalhos foram a da irrelevância da estrutura de capital de Modigliani e Miller, a Trade-off e a Pecking order (todas presente em 81% trabalhos).

3 METODOLOGIA E AMOSTRA

Quanto ao objetivo, a pesquisa é classificada como exploratório-descritiva, conforme Marconi e Lakatos (2010), os estudos exploratório-descritivos detalham um fenômeno, buscando informações qualitativas e/ou quantitativas que aumente a familiaridade do pesquisador com o objeto em estudo. Neste estudo realizou-se uma investigação acerca das características das pesquisas sobre estrutura de capital publicada nos periódicos brasileiros.

A bibliometria é uma aplicação de métodos estatísticos e da matemática para livros e outros meios de comunicação, como as publicações em artigos científicos (PRITCHARD, 1969). Em se tratando de estudos bibliométricos em ciências sociais, Chueke e Amatucci (2015) afirmam que há uma concentração de trabalhos que examinam a produção de artigos em um determinado campo do conhecimento, mapeando as comunidades acadêmicas e identificando redes de pesquisadores. Há pesquisas que analisam a produção científica em periódicos (RIBEIRO e COSTA, 2013; SÁNCHEZ-PERDOMO e colab., 2017; SERRANO, 2018).

Nessa verificação da produção científica desenvolveu-se a Lei de Lotka, também denominada de Lei do Quadrado Inverso, na qual o número de autores que fazem 'n' contribuições em um determinado campo científico é aproximadamente $\frac{1}{n^2}$ daqueles que fazem uma só contribuição (ALVARADO, 2002; CHUNG e COX, 1990; LEAL e colab., 2013; LOTKA, 1926; MACIAS-CHAPULA, 1998; SANTANA e colab., 2014).

Neste trabalho utiliza-se a Lei de Lotka para avaliar a concentração de publicações por autor, por periódico, e por instituição de origem dos autores. A aplicação da Lei de Lotka para periódico e instituição não é usual, mas permite apreciar se há concentração de publicações sobre o tema em determinados periódicos como também se há instituições com grupos de pesquisa mais numerosos e consolidados levando a uma mais elevada concentração de publicações nestes grupos.

A Lei de Lotka avalia se há concentração da produção de uma área do conhecimento em torno de poucos autores. Dessa forma, quando se elabora a curva de frequência a partir da fórmula prevista na Lei de Lotka para a concentração ($\frac{1}{n^2}$) passa a ser possível visualizar esta concentração em um gráfico. A interpretação dada seria que quanto mais acima da curva

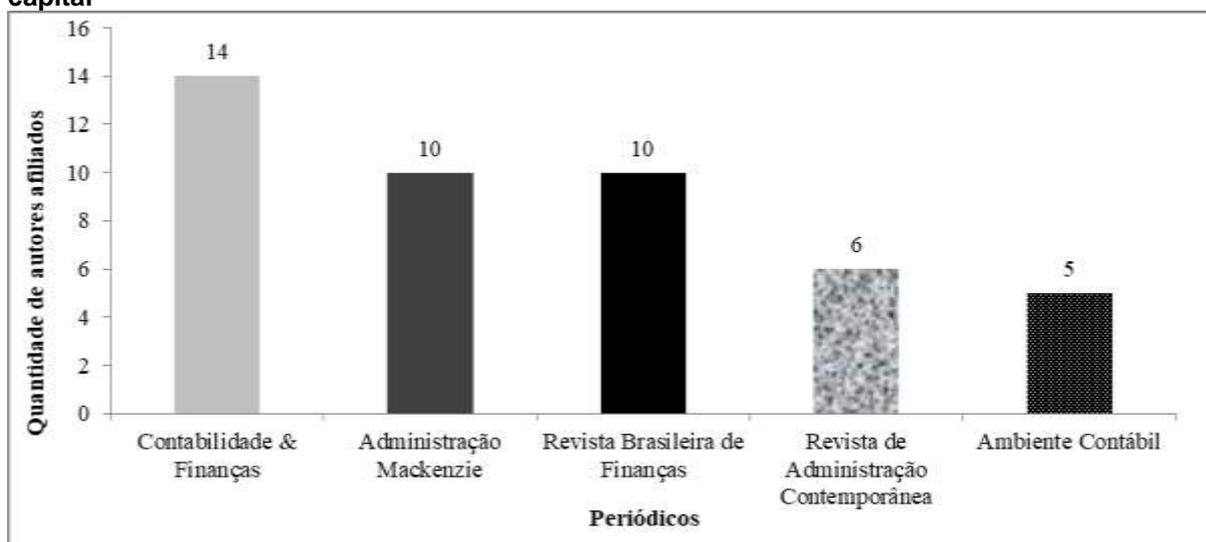
esperada nos últimos pontos, mais concentrado o tema é em poucos autores. Como supramencionado, neste trabalho se investiga a possível concentração em autores, periódicos e instituições dos autores.

Foram consultados artigos publicados em periódicos nacionais sobre o tema estrutura de capital disponíveis no Portal de periódicos da Capes. Buscou-se artigos que contivessem os seguintes termos, ou expressões, no título ou no assunto: (i) Estrutura de capital; (ii) Financiamento; (iii) Endividamento; (iv) Emissão de ações; (v) Dívida; (vi) Investimento. Em seguida procedeu-se à verificação de todos os artigos, preservando-se apenas aqueles veiculados por periódicos nacionais relacionados ao tema estrutura de capital uma vez que alguns que continham os termos de busca abordavam outras temáticas. A amostra é composta por 102 artigos publicados em 38 periódicos nacionais para o período de 2001 a 2017.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Investigou-se as características da produção em estrutura de capital a partir da amostra obtida de 102 artigos veiculados em 38 periódicos nacionais, elaborados por 231 autores provenientes de 62 instituições, havendo uma média de 3 autores por artigos. No Gráfico 1 apresenta-se os cinco periódicos que mais veicularam trabalhos sobre estrutura de capital no período de 2001 a 2017.

Gráfico 1 – Os 5 periódicos nacionais que mais veicularam artigos sobre estrutura de capital



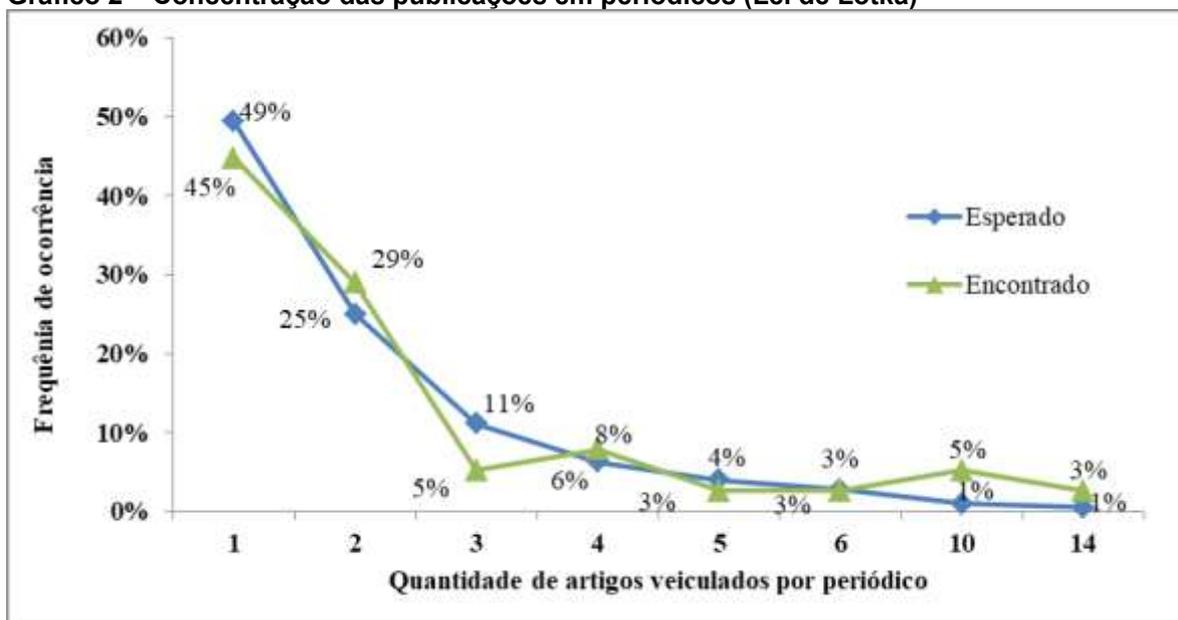
Fonte: Elaborado pelos autores.

Os cinco periódicos que mais veicularam artigos sobre estrutura de capital publicaram 44% de todos os artigos de estrutura de capital, havendo destaque para três periódicos que publicaram um terço de todos os artigos: Revista Contabilidade & Finanças (aproximadamente 14% de toda a produção), Revista Administração Mackenzie e Revista Brasileira de Finanças (aproximadamente 10%). Estes resultados são um indicio da concentração de publicação em determinados periódicos, sinalizando que o periódico é considerado um fórum adequado para discussão daquela temática.

Utilizou-se a Lei de Lotka para avaliar a concentração de publicações por periódico. A aplicação da Lei de Lotka para periódico não é usual, mas permite avaliar se há uma mais elevada busca por determinados periódicos, o que pode ser uma informação informada para a comunidade que pesquisa sobre o tema.

No Gráfico 2 apresenta-se a aplicação da Lei de Lotka para a avaliação de concentração de artigos publicados em periódicos. A comparação entre número esperado e encontrado de publicações sugere que há uma mais elevada concentração de artigos publicados em determinados periódicos dado que vários valores observados (encontrados) estão acima dos valores esperados. Esta concentração pode observar-se, por exemplo, pelo fato de que pela Lei de Lotka esperava-se que 1% dos periódicos publicassem 10 artigos, contudo, encontrou-se que 5,3% dos periódicos veicularam 10 artigos. Valores encontrados superiores aos esperados foram verificados também para a publicação de 2, 4 e 14 artigos.

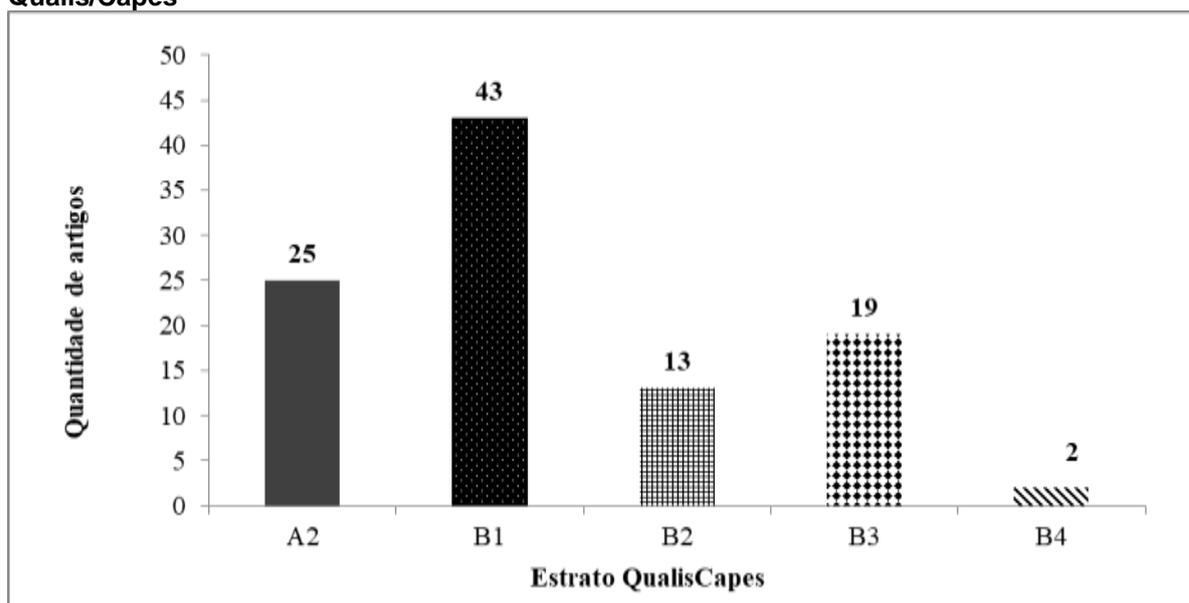
Gráfico 2 – Concentração das publicações em periódicos (Lei de Lotka)



Fonte: Elaborado pelos autores.

Quanto à qualidade do periódico científico, de acordo com a classificação da CAPES, observa-se que os pesquisadores da área estão publicando seus trabalhos em periódicos de mais elevado estrato no sistema QUALIS/CAPES (Gráfico 3). A maioria dos trabalhos é publicada em periódicos de estrato B1 ou superior (aproximadamente 77%). Destes, aproximadamente 25% são publicados em periódicos do estrato A2, lembrando-se que não há periódico nacional no estrato A1 na área de Administração pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.

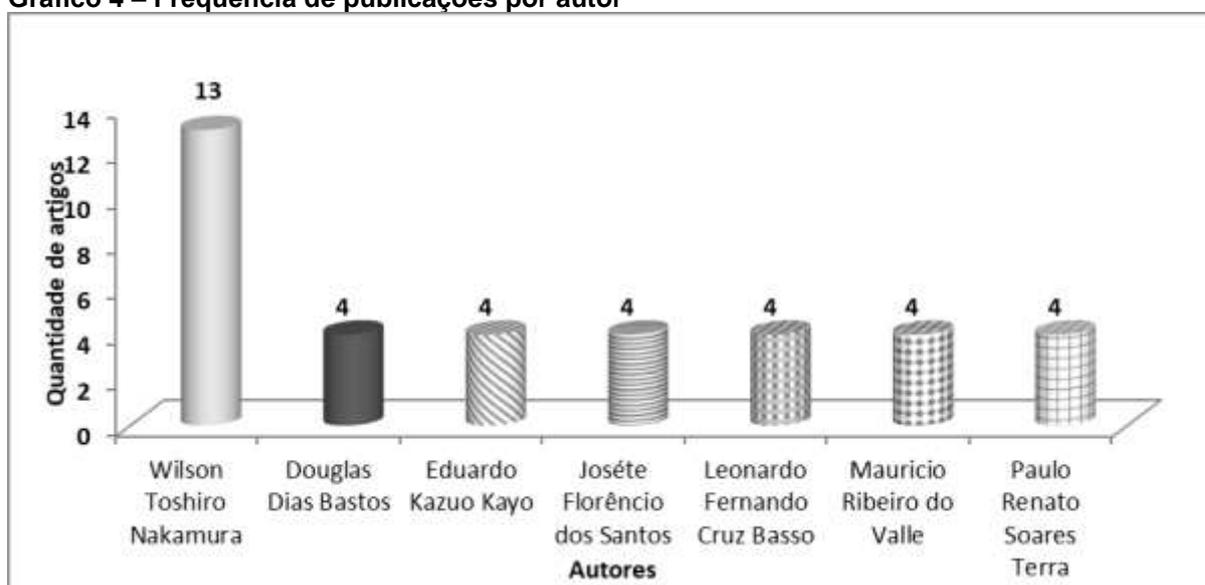
Gráfico 3 – Frequência da publicação por classificação do periódico no sistema Qualis/Capes



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 4 apresenta números sobre os autores mais produtivos na área. Cerca de 40% dos trabalhos publicados tem participação de 7 autores, havendo destaque para o Wilson Toshio Nakamura (participou de 13 artigos), representando aproximadamente 13% da produção da amostra e os próximos 6 maiores autores tiveram participação em quatro artigos. Os 7 autores mais produtivos identificados nesta pesquisa também estão presentes na lista dos 32 autores mais produtivos do trabalho de Nakamura, Jones e Nakamura (2017) – a exceção da Josete Florêncio dos Santos – e apenas três deles estão presentes na lista dos 15 autores mais produtivos de Coelho *et al.* (2013) – sendo estes, Wilson Toshio Nakamura, Eduardo Kazuo Kayo e Mauricio Ribeiro do Valle.

Gráfico 4 – Frequência de publicações por autor



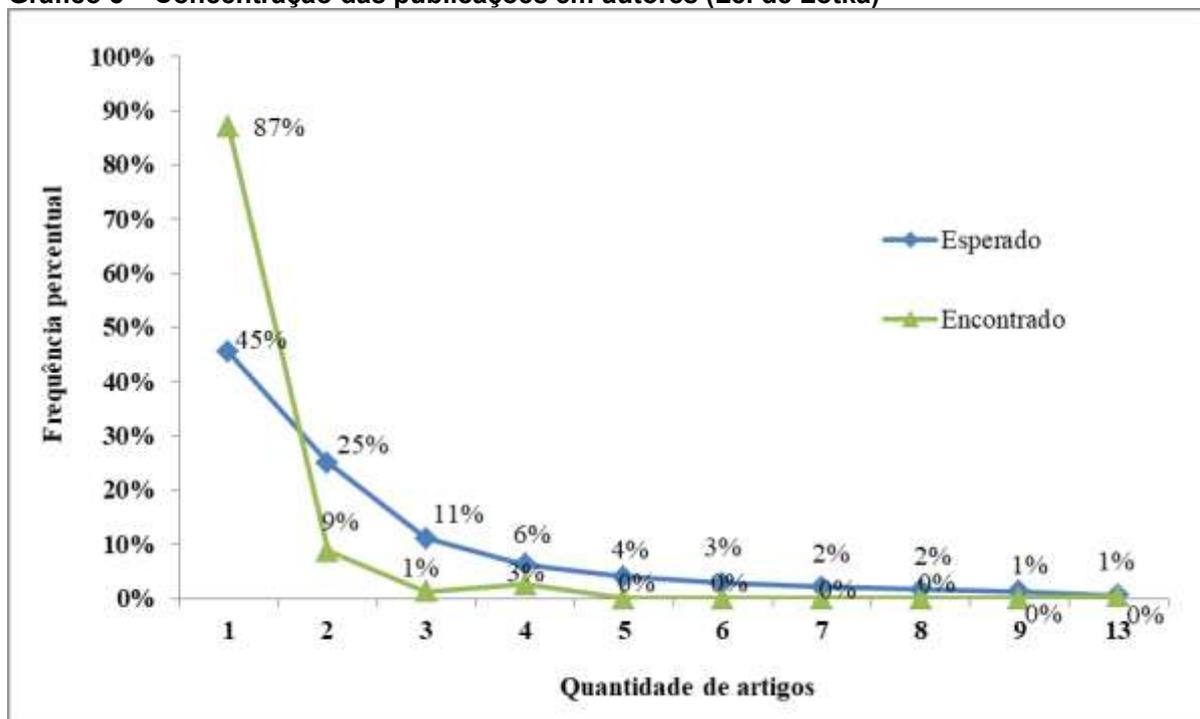
Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 5 apresenta o resultado da aplicação da Lei de Lotka na avaliação da concentração de publicação em autores. Como se pode ver a grande maioria dos valores observados (encontrados) não supera o esperado. Assim, verifica-se que não há concentração de publicação em determinados autores, mas sim que há dispersão acentuada. De fato, esta dispersão é uma realidade ao observar-se que 201 autores (87% dos autores) publicaram apenas um trabalho sobre o tema. Este é um bom sinal ao indicar certa pulverização dos grupos de pesquisa sobre estrutura de capital no Brasil.

Estes resultados de ausência de concentração de produção sobre o tema estrutura de capital está em sintonia com resultados anteriores na macro área de Finanças na qual não foi detectada concentração de publicações entre autores (FARIA e colab., 2015; LEAL e colab., 2003, 2013).

Os resultados desta pesquisa, aliado a resultados anteriores, sinaliza que a pesquisa na área de Finanças e, especificamente, estrutura de capital, está sendo realizada por vários grupos de pesquisa o que é positivo para o desenvolvimento da área.

Gráfico 5 – Concentração das publicações em autores (Lei de Lotka)

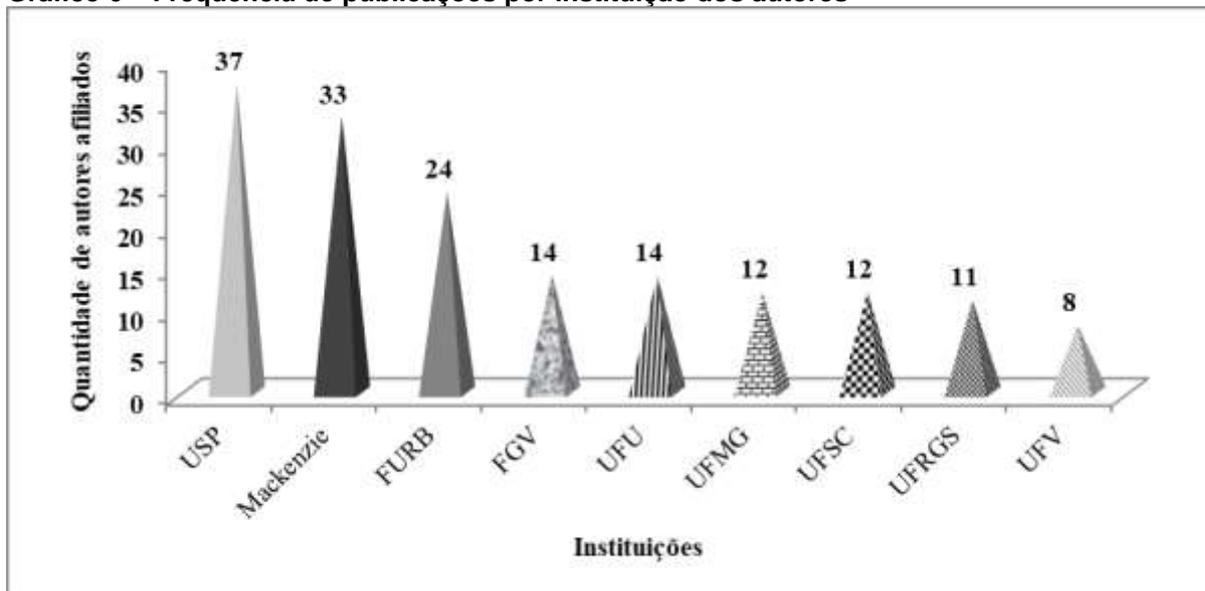


Fonte: Elaborado pelos autores.

Analisou-se a produção por instituição de afiliação dos autores (Gráfico 6). A instituição que teve mais autores publicando sobre estrutura de capital foi a Universidade de São Paulo (USP), com 37 autores; seguida da Universidade Presbiteriana Mackenzie com 24 autores e da Universidade Regional de Blumenau (FURB) teve a terceira maior com 24 autores. Essas três instituições sediadas nas regiões Sul e Sudeste concentram 41% de todos os autores que publicaram sobre estrutura de capital no Brasil. A predominância de instituições do Sul/Sudeste foi verificada também por outros estudos, como em Coelho *et al.* (2013) Nakamura, Jones e

Nakamura (2017) e na área de finanças e administração como em Machado Junior *et al.* (2016) e Ribeiro e Costa (2013).

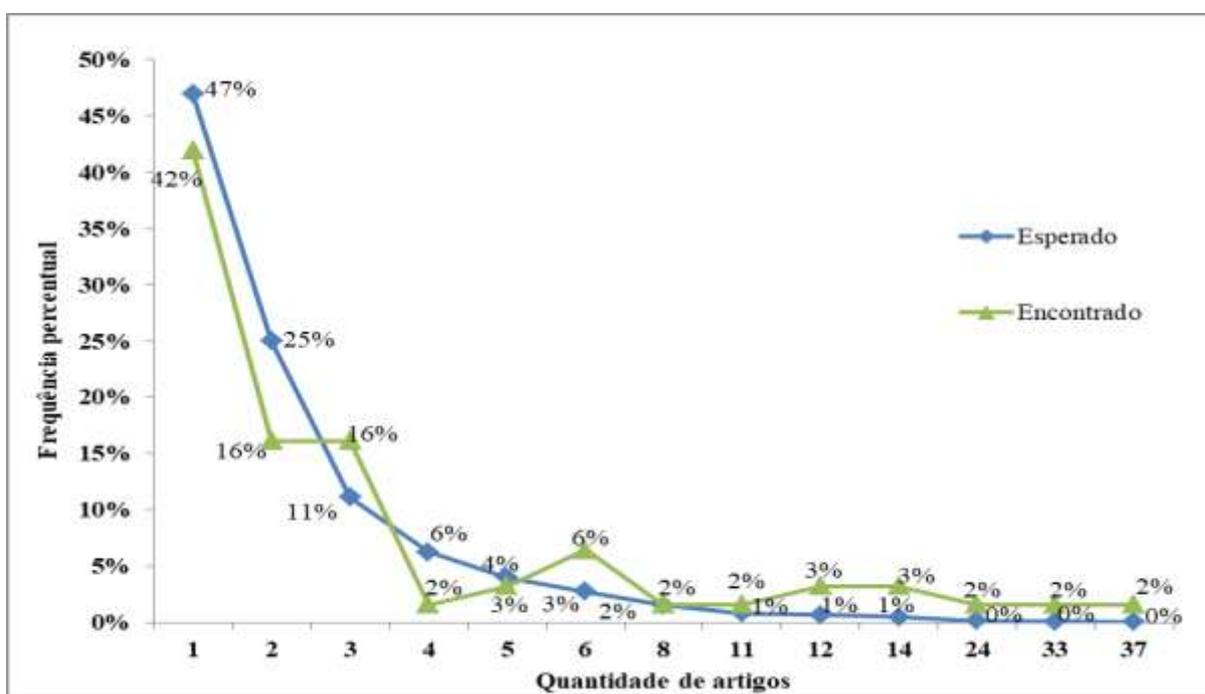
Gráfico 6 – Frequência de publicações por instituição dos autores



Fonte: Elaborado pelos autores.

Aplicou-se a Lei de Lotka também para avaliar a concentração de trabalhos publicados por instituição de origem dos autores (Gráfico 7). Pode-se ver que há uma acentuada concentração de trabalhos por instituição. Para 3, 6 e 11 ou mais artigos com autores de determinadas instituições encontrou-se quantidade de publicação superior à esperada. Desta forma, pode-se dizer que, de fato, há instituições com mais pesquisadores dedicados ao tema o que se reflete na alta quantidade de publicações.

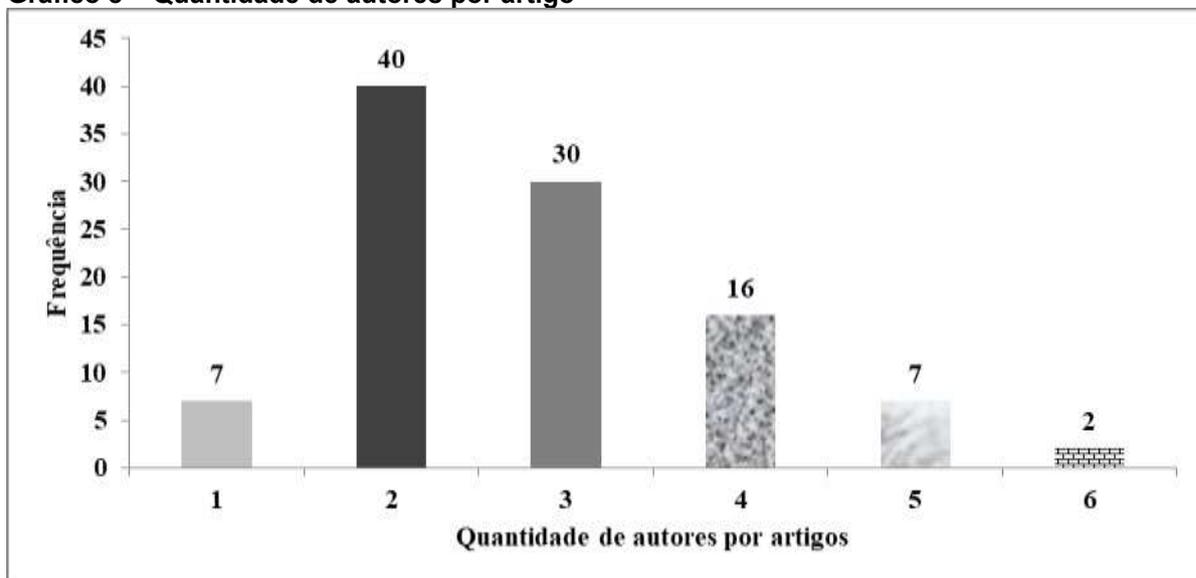
Gráfico 7 – Concentração das publicações por instituição (Lei de Lotka)



Fonte: Elaborado pelos autores.

A quantidade de autores por artigo é exibida no Gráfico 8. A maioria dos autores publicam em dupla (aproximadamente 40%) ou em trio (aproximadamente 30%), resultados em linha com os trabalhos de Nakamura, Jones e Nakamura (2017), Coelho *et al.* (2013). Há uma média de 3 autores por artigo publicado sobre estrutura de capital no Brasil. Pode-se verificar a forte tendência a publicações em parceria ao ver-se que 84,31% dos artigos têm entre 2 e quatro autores. Pode-se notar a pouca publicação de trabalhos com muitos autores o que é positivo para a área.

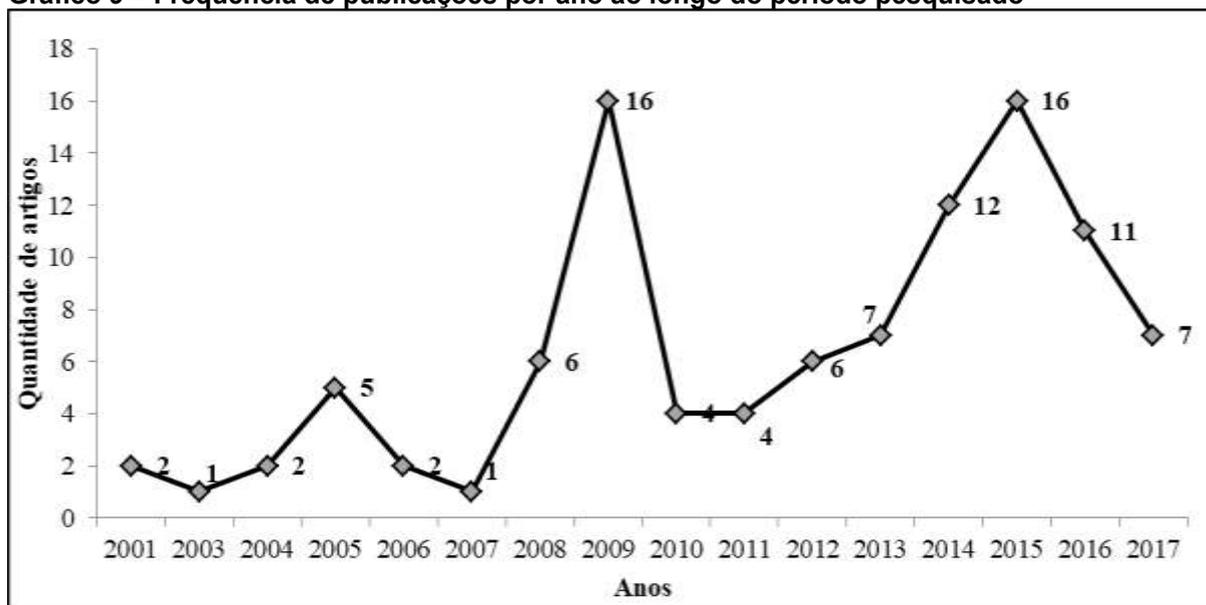
Gráfico 8 – Quantidade de autores por artigo



Fonte: Elaborado pelos autores.

Percebe-se que há uma tendência de crescimento de publicações sobre estrutura de capital (Gráfico 9). A média da produção do período foi de 6,4 artigos por ano. Nota-se a ocorrência de dois picos na produção científica em estrutura de capital em periódicos nacionais, nos anos de 2009 e 2015 (16 artigos cada). Estes momentos podem refletir, de fato, a propensão de crescimento de pesquisa na área em função de sua relevância, como também pode ter alguns fatores motivadores adicionais como, por exemplo, a ocorrência de crises econômicas com reflexos no âmbito empresarial e nas suas estratégias de financiamento.

Gráfico 9 – Frequência de publicações por ano ao longo do período pesquisado



Nota: Os dados de 2017 referências até o mês de julho.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Analisou-se as palavras chave dos artigos, conforme mostrado na Tabela 1, uma vez que mecanismos de busca podem direcionar-se por elas, a exemplo da função 'Busca avançada' do Portal de Periódicos da Capes. Foram detectadas 237 palavras-chave nos artigos analisados, sendo que as palavras de maior frequência foram: Estrutura de capital, Endividamento, Governança corporativa, *Pecking order*, Dados em painel, *Trade-off*, América latina, Rentabilidade (Tabela 1).

Tabela 1 – As 8 palavras chave mais frequentes nos artigos

COD	Palavra-chave	Frequência absoluta	Frequência relativa
1	Estrutura de capital	68	18%
2	Endividamento	14	4%
3	Governança corporativa	10	3%
4	Pecking Order	7	2%
5	Dados em painel	6	2%
6	Trade-off	6	2%
7	América Latina	5	1%
8	Rentabilidade	5	1%
9-237	Demais palavras chave	266	69%
TOTAL		387	100%

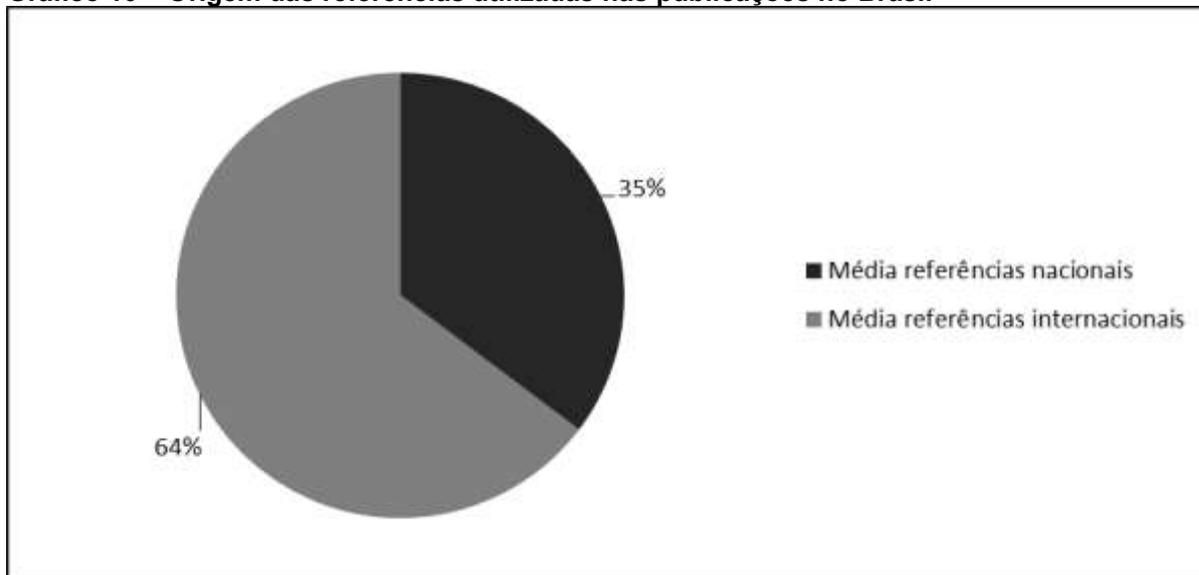
Nota: Observe-se que as "Demais palavras chave" (9-237) são palavras que apareceram 1 ou 2 vezes nos artigos.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Avaliou-se também a quantidade de referências bibliográficas dos trabalhos. A média de referências é de 35 por artigo. Constata-se que há uma grande concentração de referências internacionais (64%) como se vê no Gráfico 7. Esta alta frequência de referências internacionais indica uma forte propensão dos autores brasileiros a consultarem literatura estrangeira o que é um sinal positivo para nossa comunidade científica que está sendo pressionada a ter um maior grau de inserção internacional.

Essa elevada utilização de referências internacionais pode ser influenciada por alguns fatores, como a citação de autores clássicos da literatura de finanças que são estrangeiros, bem como a atualização e qualidade do referencial do trabalho, dado que os estudos internacionais são em maior volume, havendo periódicos de alta qualidade que se dedicam a publicar trabalhos exclusivamente de finanças (COELHO e colab., 2013; GOMES e colab., 2014).

Gráfico 10 – Origem das referências utilizadas nas publicações no Brasil



Fonte: Elaborado pelos autores.

5 CONCLUSÃO

A bibliometria foi empregada na análise da produção em diversas áreas do conhecimento. Áreas específicas do conhecimento vão requerendo atenção especial quanto a sua evolução. O estudo bibliométrico permite esta avaliação levando em conta vários aspectos. A produção científica em estrutura de capital, relevante área dentro das finanças corporativas, é o objeto de trabalho desta pesquisa uma vez que a área tem crescido e ainda há poucos estudos analisando esta evolução no Brasil.

Este trabalho objetivou analisar a evolução e as características da produção científica sobre a estrutura de capital no Brasil. Para tanto analisou-se descritivamente as características da produção científica sobre o tema, verificando-se com a aplicação da Lei de Lotka, a concentração de produção em autores, periódicos e instituições de origem dos autores.

A amostra de 102 artigos publicados está distribuída em 38 periódicos brasileiros, envolvendo 231 autores provenientes de 62 diferentes instituições, e foi baseada na busca por palavra chave. Esta estratégia de procura por palavra chave permitiu verificar a publicação em periódicos direcionados ao tema como também em periódicos de outras áreas. Os resultados indicam um crescimento da produção sobre estrutura de capital ao longo do tempo.

Em se tratando de periódicos de veiculação dos artigos sobre estrutura de capital, o estudo constatou que a produção sobre o tema está concentrada em poucos periódicos, notadamente em três deles, conforme resultados obtidos através da aplicação da Lei de Lotka.

Oito periódicos veicularam 56% dos artigos sobre estrutura de capital, sendo que três dessas publicaram $\frac{1}{3}$ de toda a produção de estrutura de capital.

Quanto à autoria, observou-se que há preferência dos pesquisadores em desenvolverem seus trabalhos em parceria. A maioria dos autores publica em dupla (40 trabalhos) e em trio (30 trabalhos) o que, de fato, sinaliza a vocação para o trabalho em grupo. O uso da Lei de Lotka para os autores não indicou haver concentração de produção entre autores. Esta ausência de concentração de publicação em poucos autores é um sinal positivo para a temática de estrutura de capital pois significa que há distribuição da produção científicas em distintos grupos de pesquisa. Este achado de não concentração de produção está consonância com trabalhos anteriores na macro área de Finanças.

Em relação a instituição de afiliação dos autores, observa-se uma maior concentração de autores em instituições do Sul e Sudeste do Brasil. A análise de concentração de publicações através da aplicação da Lei de Lotka mostrou que, de fato, há acumulação de produção em poucas instituições.

Apesar de haver ainda muito espaço para avançar a pesquisa em estrutura de capital, pode-se considerar como positivo o fato de haver um relativo crescimento da pesquisa na área ao mesmo tempo em que não há concentração de produção científica em poucos autores, o que sinaliza pulverização da pesquisa. Outro ponto positivo é a alta concentração de veiculação de trabalho em periódicos de elevada classificação. Talvez se deva atentar para a aglutinação ainda existente de trabalhos oriundos de poucas instituições e tentar-se encontrar formas de estimular à pesquisa também em outros centros de pesquisa dada a importância do mesmo.

REFERÊNCIAS

ALVARADO, Rubén Urbizagástegui. **A Lei de Lotka na bibliometria brasileira.** Ciência da Informação, v. 31, n. 2, p. 14–20, 2002. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/995>>. Acesso em: 18 out 2017.

ARROYO, Adolfo Alonso e colab. **Un análisis bibliométrico en el área de la Medicina: colaboración científica entre Brasil y España (2002-2011).** Investigación Bibliotecológica: archivonomía, bibliotecología e información, v. 30, n. 69, p. 205–229, 2016.

CHIRINKO, Robert S. **Business fixed investment spending: modelling strategies, empirical and policy implications.** Journal of Economic Literature, v. 31, n. 4, p. 1875–1911, 1993. Disponível em: <http://sites-final.uclouvain.be/econ/DW/DOCTORALWS2004/bruno/rb_mantys/review/chrinko.pdf>. Acesso em: 9 nov 2017.

CHUEKE, Gabriel Vouga e AMATUCCI, Marcos. **O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum.** Revista Eletrônica de Negócios Internacionais, v. 10, n. 2, p. 1–5, 2015. Disponível em: <<http://internext.espm.br/index.php/internext/article/view/330>>. Acesso em: 18 out 2017.

CHUNG, Kee H. e COX, Raymond A. K. **Patterns of productivity in the finance literature: a study of the bibliometric distributions.** The Journal of Finance, v. 45, n. 1, p. 301–309, 1990. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/2328824?seq=1#page_scan_tab_contents>. Acesso em: 15 ago

2017.

COELHO, Ana Lúcia de Araújo Lima e colab. **Estrutura de capital: um estudo bibliométrico em produções do Brasil e Exterior**. Revista de Informação Contábil, v. 7, n. 1, p. 73–93, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/ricontabeis/article/view/7975>>. Acesso em: 26 jul 2017.

CORREA, Carlos Alberto e BASSO, Leonardo Fernando Cruz e NAKAMURA, Wilson Toshiro. **A estrutura de capital das maiores empresas brasileiras: análise empírica das teorias de Pecking Order e trade-off, usando panel data**. RAM. Revista de Administração Mackenzie, v. 14, n. 4, p. 106–133, 2013. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/trabalho_popup.php?cod_edicao_trabalho=7388%5Cnhttp://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-69712013000400005&lng=pt&nrm=iso&tlng=en>.

FARIA, Evandro Rodrigues De e ANDRADE, Lélis Pedro De e GONÇALVES, Márcio Augusto. **Metodologias e temas pesquisados em finanças: uma análise bibliométrica nos principais periódicos do Brasil**. Revista Administração em Diálogo, v. 17, n. 3, p. 172–191, 2015. Disponível em: <<https://goo.gl/kF12cG>>. Acesso em: 10 out 2017.

FELD, Lars P. e HECKEMEYER, Jost H. e OVERESCH, Michael. **Capital structure choice and company taxation: A meta-study**. Journal of Banking and Finance, v. 37, n. 8, p. 2850–2866, 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.jbankfin.2013.03.017>>.

FILIPPO, Daniela De e LEVIN, Luciano. **Detección y análisis de “clústers bibliográficos” en las publicaciones de Iberoamérica sobre ciencia, tecnología y sociedad**. Investigación Bibliotecológica: archivonomía, bibliotecología e información, v. Especial, n. 1, p. 123–148, 2017. Disponível em: <<https://bit.ly/2MNTFEu>>. Acesso em: 4 jul 2018.

GANTMAN, Ernesto R. e RODRÍGUEZ, Carlos J. Fernández. **Literatura académica de administración en países de habla hispana: Análisis bibliométrico de la producción en revistas de la base Latindex Catálogo (2000-2010)**. Investigación Bibliotecológica: archivonomía, bibliotecología e información2, v. 31, n. 72, p. 39–61, 2017. Disponível em: <<https://bit.ly/2Ky6XbN>>. Acesso em: 30 maio 2018.

GOMES, Edenilson Luiz e colab. **Análise da produção acadêmica: o uso da metodologia quantitativa em estrutura de capital nas publicações do EnAnpad de 2006 a 2010**. Revista de Administração e Contabilidade da FAT, v. 3, n. 1, p. 70–92, 2014. Disponível em: <<https://goo.gl/XffVhe>>. Acesso em: 11 out 2017.

GRAHAM, John R. e LEARY, Mark T. **A Review of Empirical Capital Structure Research and Directions for the Future**. Annual Review of Financial Economics, v. 3, n. 1, p. 309–345, 2011. Disponível em: <<http://www.annualreviews.org/doi/10.1146/annurev-financial-102710-144821>>.

HERLING, Luiz Henrique Debei e colab. **Produção científica em finanças: mapeamento das publicações em periódicos Qualis A no Brasil**. Revista de Ciências da Administração, v. 17, n. 41, p. 51–64, 2015. Disponível em: <<https://goo.gl/w8YqsB>>. Acesso em: 12 out 2017.

JÕEVEER, Karin. **Firm, country and macroeconomic determinants of capital structure: evidence from transition economies**. Journal of Comparative Economics, v. 41, n. 1, p. 294–308, 2013. Disponível em: <<https://goo.gl/9GQE9Y>>. Acesso em: 5 ago 2017.

LEAL, Ricardo Pereira Câmara e ALMEIDA, Vinício de Souza e e BORTOLON, Patrícia Maria. **Produção científica brasileira em finanças no período 2000-2010**. Revista de Administração de Empresas, v. 53, n. 1, p. 46–55, 2013. Disponível em: <<https://goo.gl/E8XP7n>>. Acesso em: 30 set 2017.

LEAL, Ricardo Pereira Câmara e OLIVEIRA, Jefferson De e SOLURI, Aline Feldman. **Perfil da pesquisa em finanças no Brasil**. Revista de Administração de Empresas, v. 13, n. 1, p. 91–104, 2003. Disponível em: <<https://goo.gl/RrYvEw>>. Acesso em: 11 out 2017.

LOTKA, Alfred J. **The frequency distribution of scientific productivity**. Journal of the Washington Academy of Sciences, v. 16, n. 12, p. 317–323, 1926. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/24529203?seq=1#page_scan_tab_contents>. Acesso em: 15 abr 2017.

MACHADO, Alessandra Orchis e GARCIA, Fábio Gallo. **A gestão do risco cambial corporativo por meio de derivativos na produção científica brasileira: análise bibliométrica entre 1999 e 2013**. Revista de Administração, Contabilidade e Economia, v. 13, n. 3, p. 1001–1030, 2014. Disponível em: <<https://goo.gl/tdsbJS>>. Acesso em: 13 out 2017.

MACHADO JUNIOR, Celso e colab. **As leis da bibliometria em diferentes bases de dados científicos**. Revista de Ciências da Administração, v. 18, n. 44, p. 111–123, 2016. Disponível em: <<https://goo.gl/p9YXcy>>. Acesso em: 18 out 2017.

MACIAS-CHAPULA, Cesar A. **O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional**. Revista Ciência da Informação, v. 27, n. 2, p. 134–140, 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/macias.pdf>>. Acesso em: 18 out 2017.

MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARINŠEK, Denis. **A review of capital structure theory using a bibliometric analysis**. Metodoloski Zvezki, v. 12, n. 2, p. 69–84, 2015. Disponível em: <<https://goo.gl/wWnMq1>>. Acesso em: 2 fev 2018.

MATIAS, Fernanda e BAPTISTA, Celisia e SALSA, Leonor. **Estrutura do capital das PME da indústria transformadora portuguesa: uma análise com dados em painel**. Tourism & Management Studies, v. 11, n. 2, p. 120–129, 2015. Disponível em: <<http://tmstudies.net/index.php/ectms/article/view/820/1337>>.

MODIGLIANI, Franco; e MILLER, Merton Howard. **The cost of capital, corporation finance and theory of investment**. The American Economic Review, v. 48, n. 3, p. 261–297, 1958. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/1809766%0D>>. Acesso em: 15 nov 2017.

MORANTE, Luís Fernando Morales. **Producción e impacto de las revistas peruanas del ámbito de las Ciencias Sociales en el catálogo Latindex**. Investigación Bibliotecológica: archivonomía, bibliotecología e información, v. 30, n. 69, p. 179–204, 2016. Disponível em: <<https://bit.ly/2KMtIdA>>. Acesso em: 4 jul 2018.

NAKAMURA, Elaine Aparecida Maruyama Vieira e JONES, Graciela Dias Coelho e NAKAMURA, Wilson Toshiro. **Panorama da produção científica brasileira sobre estrutura de capital e as principais teorias abordadas: um estudo bibliométrico**. Revista de Administração de Roraima, v. 7, n. 2, p. 310–330, 2017. Disponível em: <<https://revista.ufrb.br/adminrr/article/view/4383/pdf>>. Acesso em: 19 mar 2018.

PRITCHARD, Alan. **Statistical bibliography or bibliometrics?** Journal of Documentation, v. 25, n. 4, p. 348–349, 1969.

RAMJEE, Anil e GWATIDZO, Tendai. **Dynamics in capital structure determinants in South Africa**. Meditari Accountancy Research, v. 20, n. 1, p. 52–67, 2012. Disponível em: <<https://doi.org/10.1108/10222521211234228>>. Acesso em: 29 jul 2017.

RESENDE, Maria Cristina Rodrigues e colab. **Participação feminina na produção científica em finanças nos ENANPAD's de 2000 a 2010**. Revista Ciências Sociais em Perspectiva, v. 11, n. 20, p. 1–22, 2012. Disponível em: <<https://goo.gl/GC9Y7N>>. Acesso em:

12 out 2017.

RIBEIRO, Henrique César Melo e COSTA, Benny Kramer. **Brazilian Administration Review: uma análise do perfil da produção acadêmica científica no período de 2004 a 2012 sob a ótica da rede social e da bibliometria**. Revista de Ciências da Administração, v. 15, n. 37, p. 65–81, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/2175-8077.2013v15n37p65/26103>>. Acesso em: 16 mar 2018.

SÁNCHEZ-PERDOMO, Rubén e colab. **Revisión bibliométrica de las Ciencias de la Información en América Latina y el Caribe**. Investigación Bibliotecológica: archivonomía, bibliotecología e información, v. Especial, n. 1, p. 79–100, 2017. Disponível em: <<https://bit.ly/2IPsCgK>>. Acesso em: 4 jul 2018.

SANTANA, André Gobette e colab. **Auditoria independente e a qualidade da informação na divulgação das demonstrações contábeis: estudo comparativo entre empresas brasileiras auditadas pelas Big Four e não Big Four**. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, v. 19, n. 3, p. 70–87, 2014. Disponível em: <<https://goo.gl/XT57LV>>. Acesso em: 12 nov 2017.

SANTOS, David Ferreira Lopes e FARINELLI, Juliana Borba de Moraes. **Analysis of approaches to capital structure: a literature review**. Business and Management Review, v. 4, n. 5, p. 290–304, 2015. Disponível em: <<https://goo.gl/Gixiy8>>. Acesso em: 2 fev 2018.

SERRANO, Silvia Cobo. **Producción científica internacional sobre gestión de proyectos en el área de Información y Documentación: 1996-2015**. Investigación Bibliotecológica: archivonomía, bibliotecología e información, v. 32, n. 75, p. 125–144, 2018. Disponível em: <<https://bit.ly/2NjWApP>>. Acesso em: 4 jul 2018.

ZEITUN, Rami e TIAN, Gary Gang. **Capital structure and corporate performance: evidence from Jordan**. Australasian Accounting Business & Finance Journal, Forthcoming, v. 14, n. 1, 2014. Disponível em: <<https://goo.gl/FHsn7M>>. Acesso em: 14 jun 2017.